

A Madeira de Eucalipto Imunizada, se enquadra como um produto que atende o standard mais elevado de qualidade e tecnologia no processo produtivo preponderando-se no mercado como excelente alternativa a madeira tradicionalmente utilizada para a construção de cercas, currais, estruturas de barracões etc. Não oferece risco ambiental em condições normais de utilização e armazenagem, porém, existem alguns cuidados que o consumidor deve observar quando pretende utilizar este produto:

Em caso de lixamento ou corte utilizar máscara de proteção contra pó, os serviços devem ser executados em locais externos, arejados e sem acúmulo de poeira.

Preferencialmente, qualquer corte, entalhe, furo etc., deverá ser realizado antes do tratamento. Não utilizar a madeira imunizada em circunstâncias em que partículas de madeira possam se tornar componente de comida ou ração animal. Exemplos deste tipo de uso são: tábuas de cortar carne, cochos de alimentar gado, tonéis, revestimento interno de silos. Não queime a madeira tratada em churrasqueiras, lareiras, fornos de comida ou aquecedores residenciais.

O procedimento para imunizar a madeira permite a impregnação profunda em suas camadas permeáveis do produto denominado quimicamente como CCA – Arseniato de Cobre Cromatado, que, após a cura, assegura proteção por longo tempo contra o ataque de fungos apodrecedores, de insetos como brocas e cupins e de furadores marinhos como moluscos e crustáceos. Os elementos químicos do preservativo aderem nas paredes das células da madeira, sendo que o Cromo promove um processo de ancoragem, o Cobre atua como fungicida e o Arsênio atua como inseticida.

A madeira imunizada à pressão com OSMOSE K33 – óxido, não exala odores ou vapores. E por ser formulado somente com compostos óxidos, com alto grau de pureza, reage e fixa-se à estrutura celular da madeira, formando compostos praticamente insolúveis. Ademais, não deixa resíduos superficiais na madeira, mantém inalterada a sua condutividade elétrica e a combustibilidade, além de não aumentar a corrosividade dos metais quando em contato com a mesma. A madeira imunizada com o produto hidrossolúvel (base água) OSMOSE K33 pode receber qualquer tipo de acabamento posterior. O acabamento ideal é proporcionado por produtos penetrantes, não-formadores de filmes ou películas, e que também apresentam características hidropelentes (repelentes à água ou umidade).

A madeira utilizada, o eucalipto, é cultivada em reflorestamentos e, após o tratamento dura muito mais, reduzindo a pressão da demanda sobre florestas nativas, não sendo prejudicial ao meio ambiente, pois os produtos preservativos utilizados têm uma excelente fixação e não são liberados no meio ambiente.

A madeira imunizada em autoclave, com CCA, não é nociva para saúde, não exala odores ou vapores, formando compostos praticamente insolúveis e não deixa resíduos superficiais. Não oferece risco toxicológico agudo, sendo que a toxicidade deve ser considerada apenas na forma fumos gerada pela queima, o que pode desprender produtos tóxicos na fumaça e nas cinzas e a inalação de fumos liberados pela queima pode provocar irritação respiratória, ocular e sintomas sistêmicos.

Por fim o procedimento ideal para a destinação final adequada é enviar os resíduos da madeira para um aterro industrial controlado, que esteja devidamente registrado pelo órgão Ambiental local, de acordo com a legislação ambiental municipal e estadual vigente. Sobras e resíduos da madeira tratada não podem ser reutilizados na fabricação de produtos destinados à queima como carvão ou briquetes, bem como não podem ser utilizados como combustível em fogões, lareiras, churrasqueiras ou para qualquer tipo de queima a céu aberto, porque podem produzir gases tóxicos.